

em lembrança de Carlos Chagas

Herva - Carlos Chagas ^{Fiocruz (37)} Dupl.

Desenho de Carlos Chagas

Rio de Janeiro, Janeiro de 1936

Discursos

Até os últimos dias resolveram enfeitar este volume, por ocasião do primeiro aniversário de sua morte, alguns de seus discursos e conferências.

Conferencias

A obra foi alta; com os annos mais avultará. O espirito foi superior; hão de render-lhe sempre justiça esta e outras gerações.

Portiando por seus ideais, através luctas grandes, Carlos Chagas nunca deixou de relevar quantos nelles se inspiraram ou assistiram, a começar pelo maior de todos, Oswaldo Cruz. Estas paginas mostram além disso, na phase capital de sua existencia, que o homem de sciencia não era inferior ao de coração. Vê-se nelhas

ceros, mas pelo beneficio que disso adviria para a saúde, o bem

Rio de Janeiro

Em Carlos... a qual havia começado era, ao lado da formação moral e d... cia tecnica, essa dose de substancia bruta... e estava nos meno-

1935

DUAS PALAVRAS

Amigos de Carlos Chagas resolveram enfeixar neste volume, por ocasião do primeiro aniversário de sua morte, alguns de seus discursos e conferencias.

São poucos, cobrindo parte de sua vida scientifica, o bastante, porém, para que se tenha, através da obra no tempo, o espirito que a animou e dirigiu.

A obra foi alta; com os annos mais avultará. O espirito foi superior; hão de render-lhe sempre justiça esta e outras gerações.

Porfiando por seus ideais, através luctas grandes, Carlos Chagas nunca deixou de relevar quantos nelles o inspiraram ou assistiram, a começar pelo maior de todos, Oswaldo Cruz. Estas paginas mostram além disso, na phase capital de sua existencia, que o homem de sciencia não era inferior ao de coração. Vê-se nellas a expansão do esforço creador, não pelo só afan de crear, mas pelo beneficio que disso adviria para a saúde, o bem estar physico de seus semelhantes.

Em Carlos Chagas o que mais seduzia era, ao lado da formação moral e da competencia technica, essa dóse de substancia humana, que lhe estava nos meno-

VI

res actos, soffrendo com os que soffriam e procurando aliviar-lhes, numa piedade perenne, o que podia ter remedio. Quanta vez aquella lagrima furtiva, surpreendida ao amigo norte-americano que se despedia, não a teve ele mesmo diante das deficiencias de nossos serviços medicos ou do aspecto de populações inteiras, velhas em plena mocidade, porque degradadas nas suas proprias palavras, por males facil de erradicar.

Terminam estes discursos e conferencias com um perfil traçado, logo após o fallecimento, por um dos companheiros, nas Memorias do Instituto, razão de ser de sua vida. Pela fidelidade do retrato, cheio de emoção, pela descripção, que ahi se lê, como Carlos Chagas chegou ao descobrimento da memoravel moléstia de seu nome, completa-se o perfil do homem cuja prematura perda, ainda em plena ascensão, nunca será assás chorada.

Rio de Janeiro, 8 de Novembro de 1935.

INDICE

DISCURSOS

FI (80)	I — Agradecimento ao banquete offerecido por um grupo de collegas, amigos e admiradores, quando de seu regresso da Argentina, onde representou o Brasil no Congresso Medico, realizado em Setembro de 1916, em Buenos Aires	3
FI (81)	II — A' Delegação Medica e aos Estudantes Argentinos, em visita ao Instituto de Manguinhos — Julho de 1917	15
HF (82)	III — Saudação ao Prof. Bowmann C. Crowell ao ser recebido como membro honorario da Academia Nacional de Medicina — Sessão em 8 de Junho de 1922.	25
FI (83)	IV — Agradecimento ao banquete offerecido por collegas, amigos e admiradores, por occasião de seu regresso da Europa, onde presidiu a representação brasileira nas commemorações do centenario de Pasteur — Setembro de 1923	35
HF (84)	V — Oração de paronympho aos doutorandos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Outubro de 1932	47

7.1.1.1.1.1

VIII

FIOCRUZ (85)	VI—Oração proferida na sessão da Academia Nacional de Medicina, dedicada à Memória de Miguel Couto — Sessão de 14 de Junho de 1934	65
FIOCRUZ (86)	VII—Saudação proferida na sessão da Academia Nacional de Medicina, em homenagem ao Prof. Aloysio de Castro, pelo seu jubileu professoral — Sessão em 11 de Outubro de 1934	71

CONFERENCIAS

31	I— Conferencia realizada na sessão inaugural do VII Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, reunido em Bello Horizonte — 21 de Abril de 1912	81
37	II— Conferencia realizada em 17 de Outubro de 1913, sobre as condições medico-sanitarias do rio Amazonas	105
52	III— Aula inaugural da Cadeira de Medicina Tropical — 14 de Setembro de 1926	137
90	IV— Lição de abertura dos cursos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — 1928	167
76	V— Luta contra a Malaria. Conferencia proferida no Nucleo Colonial S. Bento — Abril de 1933	191
91	VI— Conferencia realizada na Escola de Enfermeiras "Carlos Chagas", de Bello Horizonte — Fevereiro de 1934	233
92	VII— Novas directrizes da Defesa Sanitaria Rural no Brasil. Conferencia realizada na Faculdade Fluminense de Medicina, Nietheroy — Outubro de 1934	241
	CARLOS CHAGAS (In Memoriam)	259
	Funções, Titulos e Trabalhos Scientificos de Carlos Chagas	281

DISCURSOS

Lista-base

(34)

II

Conferencia realizada em 17 de Outubro de 1913, sobre as condições medico-sanitarias do rio Amazonas.

Si a grande Amazonia, em seus aspectos excepcionaes de um mundo novo e resplendente de maravilhas sem fim, tem constituido o maior thesouro de sabios naturalistas, fornecendo-lhes forte mèsse de elementos valiosos para illustrar a historia natural do Universo; si ao poeta e ao romancista têm inspirado uma immensa literatura épica, cujas paginas mais bellas glorificam o heroismo do homem em luta permanente com a inclemencia das coisas; si o estudo descriptivo de observadores sagazes e sabidos em assumptos varios photographa aos nossos olhos extasiados toda a majestade daquele mundo que desconhecemos; si, afinal, sob esses e ainda sob outros muitos e interessantes aspectos a grande Amazonia tem sido estudada e proveitosamente esclarecida, certo é que no ponto de vista medico ella permanece ignorada, sinão objecto de fan-

tasias aterradoras que malsinam o valle do nosso rio gigante.

Nas fontes de informações sobre a epidemiologia daquellas zonas encontramos os factos encarados através de um pessimismo aniquilador e interpretados sem o criterio profissional imprescindível.

Dahi essa tradição de insalubridade que faz da Amazonia uma terra inhabitavel, dahi o predomínio de falsas doutrinas sanitarias que procuram fundamentar em condições telluricas ou atmosphericas, uma supposta inadaptação do homem áquellas regiões.

Sem duvida na grande Amazonia a dificuldade de viver só encontra medida exacta na propria facilidade de morrer, sendo alli a vida humana quasi uma epopéa, pela immensidade de causas destruidoras.

Cumpre, porém, apreciando os factores que fazem daquellas terras um grande scenario de morte, abandonar o terreno ingrato de doutrinas mais ou menos arbitrarías, para entrar na realidade scientifica, á luz dos conhecimentos modernos, aproveitando o determinismo dos methodos actuaes de pesquisas que fizeram da medicina uma sciencia exacta.

Só deste modo, não de qualquer outro, poder-se-iam formular noções epidemiologicas seguras, que serviriam de base a um conjunto de medidas pra-

ticas muito capazes de rehabilitarem, no ponto de vista sanitario, as uberrimas terras da borracha.

Percorrendo a Amazonia e procurando observar-a sob o aspecto medico experimentamos, em seu inicio, grandes surpresas.

Dir-se-ia uma pathologia anarchizada. Factos morbidos que nos eram familiares na observação do sul revestiam-se de modalidades extranhas furtando-se muitas vezes ao nosso juizo diagnostico.

Doenças bem estudadas conhecidas em sua razão etiologica, em seus processos pathologicos e na inteireza de sua physionomia clinica, mostravam-se modificados, ou seja pela gravidade extrema de seus elementos propios, ou pela addição de novos elementos que não lhe sabiamos attribuiveis. E de tal modo assim foi, que se poderia quasi admittir alli uma excepção a essa lei de pathologia geral, de fidelidade das entidades morbidas, pela qual cumpre sempre orientar o criterio medico da interpretação dos casos clinicos e obscuros.

E' que na Amazonia a pathologia dos tropicos se apresenta com as suas características verdadeiras, não raro modificadas nas condições climaticas mais temperadas das zonas intertropicaes. Seja a malaria o primeiro e o melhor exemplo da nossa surpresa.

Conheciamos essa molestia de longa observação em campanhas antipaludicas que nos fizeram oportunidade de apreciar todas as variantes da infecção pelo plasmodium de Laveran. Não acreditavamos

que alguma coisa mais pudesse existir, expressão clinica daquella molestia e, nesse ponto, esperavamos encontrar na Amazonia apenas um scenario mais vasto, reproduzidos os mesmos factos que hoje constituem banalidade em estudos de pathologia tropical. Assim não foi. A propria malaria ali vem muitas vezes modificada em sua symptomatologia, ora apresentando novo syndromo que lhe não é habitual, ora inteiramente disfarçada sob modalidades clinicas que desconheciamos nessa molestia.

Façamos rapida synthese das noções epidemiologicas e clinicas adquiridas em nosso estudo sobre a malaria. É essa molestia o grande flagello do Norte, representando o factor preponderante na lethallidade aterradora daquellas regiões, tanto quanto na condição organica precaria de seus habitantes.

O indice endemico pela malaria é elevadissimo, podendo-se affirmar, sem exaggero, que exceptuados alguns individuos residentes em centros populosos a totalidade da população do interior acha-se infectada pelo plasmodium. Observações fizemos, nesse sentido, de levar ao desalento. Em S. Felipe, pequena cidade do rio Juruá, cuja população opprimida poderia ser avaliada de 850 ou 900 almas, colhemos dados officiaes que nos referiram uma lethallidade superior a 400 pessoas no primeiro semestre de 1911! Quer dizer metade dos habitantes de uma pequena cidade victimada em seis mezes por uma molestia evitavel e de processos curativos bem esta-

belecidos. E quando ahi chegamos, nessa pequena "necropole", ainda nos foi dado apreciar os efeitos da intensa e mortifera epidemia. Quasi todos os habitantes de S. Felipe achavam-se infectados, apresentando os signaes clinicos da molestia e especialmente esses volumosos baços, que tomam todo o abdomen, caracteristicos da malaria mal curada. Nas crianças, em muitas dezenas que nos vieram a exame, mais notaveis eram as consequencias da molestia, expressando-se na condição cachética de quasi todos, na decadencia profunda de pequenos organismos quasi inaptos para a vida e ainda menos para o desenvolvimento physico, combalidos pela permanencia demorada, e, sem duvida, definitiva da infecção.

Houve em S. Felipe, no apogeu da epidemia, providencias officiaes. Essas, porém, se expressaram em louvaveis intenções dos governantes, ficaram muito a quem das exigencias praticas. E é curioso referir, para salientar a desorientação daquelle meio em assumptos medicos, que numa ambulancia pharmaceutica pertencente á municipalidade e destinada á assistencia publica, ao lado de um stock de vinhos tonicos, xaropes reconstituintes e de outras drogas igualmente anodinas para o caso, só encontramos lá num canto, no abandono das coisas inuteis, um pequeno frasco com dose nunca superior a vinte grammas de um sal de quinino, que naquellas terras constitue a garantia maxima da vida.

O mesmo quadro epidemiologico em outros cen-

tros populosos e nos seringaes de todos os rios. Ahi os trabalhadores de seringa, recém-vindos de outros Estados do norte, infectam-se logo nos primeiros tempos de permanencia na zona e nunca mais se livram da molestia, porquanto não lhes sobram recursos para o remedio especifico e faltam-lhes por completo as mais elementares noções de prophylaxia e tratamento da malaria.

Alguns patrões, os mais zelosos do proprio interesse economico e providos de sentimentos humanitarios, procuram attenuar a condição morbida de seus aggregados, proporcionando-lhes medicamentos que julgam indicados. Actuam, porém, sem qualquer methodo scientifico e deste modo torna-se inefficaz a sua acção meritoria. A regra é a absoluta ausencia nos seringaes, de qualquer medida, curativa ou prophylactica, contra a malaria, e dahi a grande mortalidade nelles observada, attingindo ella, em muitas regiões, a alta cifra annual de 30 % a 40 % entre os seringueiros. Isso nos seringaes de rios navegaveis, que durante toda a estação das aguas acham-se em communicacão com os grandes centros civilizados, Belém e Manáos, de onde lhe chegam recursos medicamentosos aproveitaveis.

Em rios interiores, muitos delles ricos em borraça, a mortalidade sóbe de muito, havendo ahi verdadeira hecatombe de vida humana. É o que sabemos do Abunã, cujos seringaes, riquissimos, em grande parte situados em territorio federal do Alto

Acre, constituem, actualmente, o centro de attracção dos aventureiros cearenses, ambiciosos de fortuna. Ahi campeia a malaria em suas formas mais graves, occasionando um morticinio annual, talvez superior a 70 %, deste modo difficultando o aproveitamento das grandes riquezas daquelle rio. O mesmo se verifica nos afluentes do Purús, do Rio Negro, do Juruá, do Acre, etc. onde seringueiros, localizados a grandes distancias das vias de navegacão, ficam ao inteiro desabrigo de quaesquer recursos medicos e são dizimados pela malaria.

Em pesquisas etiologicas, verificamos na Amazonia a existencia das tres especies de plasmodium, com predominancia, em quasi todas as regiões dos parasitas da terçã grave e da terçã benigna. No Rio Acre surprehendemos a frequencia desusada do parasita da quartã, ou mais provavelmente de uma variedade deste parasita, que ahi, em algumas regiões, constitue a especie predominante e ás vezes unica.

Deste hematozoario, algumas condições morphologicas e biologicas bem se distanciaram das que conhecemos na especie typica, o que nos leva a suspeitar de uma variedade nova, principalmente caracterizada pela maior virulencia. No ponto de vista clinico nas infecções deste plasmodium, como elemento anomalo, um edema precoce, ora pretibial, o mais das vezes generalizado, attinge o tronco e membros superiores.

Cumpra accentuar não se tratar aqui dessas dys-

crasias determinadas pela malaria chronica; muitos dos doentes apresentavam infecções recentes, dando-se o apparecimento do edema logo na occorrença dos primeiros accessos febris.

Entre as condições hematologicas, trazidas por esse parasita mais se salientavam a rapida destruição das hematias, as alterações consideraveis dos globulos vermelhos prasitas, o que nos levava a interpretar o edema como phenomeno de dyscrasia aguda. Além de que a abundancia de formas parasitarias no sangue peripherico, em todos os doentes constituia ainda uma condição não habitual no protozoario da febre quartã.

Da morphologia certa deste protozoario daremos conta em trabalho posterior.

Pensamos, desde já, ser possivel consideralo uma variedade mais virulenta do plasmodium malárico que occasiona as febres paludosas com intermitencia febril quartã. É de importancia superior que os doentes desse grupo representam casos clinicos muito graves, sendo elevada a lethalidade nas infecções deste plasmodium.

A grande intensidade do indice paludico na Amazonia, a riqueza excepcional de sua fauna de culicidios, fazia acreditar que a sub-familia das anophelinas, ali fosse representada por grande numero de especies.

E, entretanto, assim não acontece, sendo notavel a escassez daquelles culicidios em todo o valle do

Amazonas. Só tres especies foram encontradas e identificadas; 2 cellias, a albimana e um argyrotarcis e a unica stethomya conhecida, stethomya nimba.

Poder-se-ia allegar a inoportunidade da época em que percorremos aquellas terras; de outros culicidios, porém, cuja phase larvaria é realizada em aguas estagnadas, era immensa a quantidade e muito grande a variedade.

A escassez de culicidios transmissores não importava, é certo, naquella época, em anomalia epidemiologica, porquanto os casos de primeira infecção pela malaria representavam uma cifra minima, a quasi totalidade de doentes sendo infecções chronicas, com accessos mais ou menos frequentes de recachida. Nem poderia ser de outro modo, porquanto só nos recém-chegados nas zonas poder-se-á observar infecções iniciaes, achando-se atacados da molestia todos os que lá permanecem desde algum tempo. E, quando foi da nossa excursão, não era a época da affluencia de novos seringueiros.

Estudando os aspectos clinicos da malaria na Amazonia, colhemos alguns resultados que merecem referencia, visto expressarem condições morbidas diversas daquellas já bem conhecidas na molestia. Ao lado das formas clinicas habituaes, que ahi se caracterizam pela maior frequencia de elementos graves, determinantes de elevada lethalidade, outras observamos constituindo modalidades que desconhecia-

mos da observação no sul e que nem sabíamos existentes na molestia.

Assim, no rio Acre, nesses doentes com signaes clinicos da malaria, era de grande frequencia a *edemacia*, cujo mecanismo pathologico em vão procurámos reconhecer pesquisando outros factores que pudessem occasional-a. E como resultasse, das pesquisas etiologicas, ser de extrema frequencia a presença, no sangue dos taes doentes, do *plasmodium* cuja morphologia é muito proxima, sinão identica, á do protozoario da quartã, acreditámos acertado considerar taes casos da enfermidade como uma modalidade edematosa da propria malaria.

Nas apreciações sobre a epidemiologia do Acre os factos desse grupo representam casos de beri-beri ou de poly-nevrite palustre, dahi resultando essa tradição da existencia de intensas epidemias de beri-beri e de grande abundancia de poly-nevrites palustres naquellas zonas.

Seria logico, para taes aspectos morbidos, aquellas interpretações?

A base unica daquelles diagnosticos é a presença do elemento edema, não apresentando os doentes quaesquer perturbações para o lado dos reflexos motores, conservando intactos a motilidade e a sensibilidade, marchando de modo normal e nunca apresentando, qualquer que seja o periodo da molestia, o syndromo cardiaco do *beri-beri*.

Mais ainda, não existem as atrophias muscula-

res, que deveriam caracterizar uma das modalidades clinicas do beri-beri ou que deveriam expressar as phases adeantadas das poly-nevrites palustres.

E o beri-beri conforme o conhecemos de estudos clinicos é uma doença cujo syndromo mais caracteristico é a poly-nevrite peripherica, acompanhada de um outro syndromo cardiaco, de elementos variaveis conforme o periodo da molestia. Nem poly-nevrite, nem signaes cardiacos nos doentes em discussão, sendo assim arbitrarios os dois diagnosticos que servem para interpretar os casos referidos.

A frequencia de syndromos nervosos, em formas agudas e chronicas da malaria, constituiu outra de nossas surpresas. Vimcs doentes atacados de formas agudas graves da molestia tornarem-se rapidamente paralyticos, a principio dos membros superiores, ascendendo depois a perda dos movimentos para o tronco e membros superiores, attingindo não raro as vias digestivas e respiratorias, e deste modo, levando á morte. Alguns destes casos apresentam extrema gravidade, fallecendo os infectados em curto prazo; outros doentes permanecem em paralytia durante 15 ou mais dias, não sendo raro voltarem á normalidade pela acção medicamentosa especifica. Nada sabemos do processo pathologico dessas paralytias assim ascendentes, muito lembrando o syndromo de Landry, de natureza paludica. Dellas fazemos funcção da malaria porque tivemos observações diversas que a tanto nos autorizam. Assim, em casos

de malária recente, com numerosos parasitas da espécie tropical no sangue peripherico, verificámos a occorrença de phenomenos paralyticos, no terceiro ou quarto dia de molestia, sem a intervenção de qualquer outro factor apreciavel. Praticámos autopsias em casos dessa natureza, encontrando repletos de parasitas os capillares do systema nervoso central. Quanto á interpretação dessas expressões anômalas da malária só poderá ser trazida por estudos mais demorados de histo-pathologia. No ponto de vista clinico devemos confessar que esses factos vieram contrariar a nossa convicção de uniformidade dos processos pathologicos da molestia, sempre nos repugnou, pelo que observámos no sul, admittir na physionomia clinica da malária outros aspectos além daquelles que constituem a generalidade dos casos, e, como formas nervosas, só conheciamos aquellas que se expressam nesses estados gravissimos, de regra terminaes. A observação do norte nos leva a admittir, na molestia, syndromos motores que não se distanciam muito dos occasionados por outros factores etiologicos.

As denominadas polynevrites palustres, tanto quanto o beri-beri, foram na Amazonia objecto de nossa mais demorada attenção.

Esperavamos encontrar diffundidas em todas as regiões aquella doença, de accordo com a tradicional noção epidemiologica existente. Tivemos vasto

campo para ajuizar do assumpto e sobre elle adquirir segura convicção pessoal.

Respeito ás polynevrites palustres devemos salientar que estudámos zonas cujas condições eram as mais propicias ao seu apparecimento. Assim em S. Felipe e outros pontos do rio Juruá, assim no Rio Negro em toda a sua extensão. Nessas regiões o indice endemico pela malária era o mais elevado possivel, infectados como se achavam todos os individuos. E a S. Felipe chegámos mesmo depois de um paroxismo epidemico dos mais intensos e mortiferos, ahi encontrando os seus grandes residuos expressos na infecção chronica, com accessos constantes de recaída, da totalidade dos habitantes.

E, entretanto, como consequencia dessa malária gravissima, de alto indice lethal, não encontramos nem entre os casos de infecção chronica mais prolongada, um unico facto que fosse passivel do diagnostico de polynevrite. O mesmo no rio Negro. Estudámos nesse rio a condição morbida de grande numero de seringaes, nos quaes seria empresa nada facil encontrar alguem livre de infecção chronica pela malária. A lethallidade ahi havia sido tambem elevadissima, continuando no momento de nossa excursão. Apesar disso nenhum doente de polynevrite attribuiavel á malária, veiu ao nosso estudo.

Á allegação de que ese resultado, que contradiz noções classicas nas referencias sobre a epidemiologia da Amazonia, deverá antes ser levado á conta

da nossa deficiência em conhecimentos de semiótica. A essa allegação responderemos que si as formas incipientes de polynevrite pudessem escapar ao nosso conceito, o mesmo não se poderia verificar com as formas mais adiantadas do syndroma. Essas, expressando-se já em atrophias musculares, em perturbações profundas da marcha ou mesmo na ausencia de motilidade, em alterações visceraes de grande monta, não offereciam difficuldades á inexperiencia de nossos juizo.

E essas regiões onde o factor supposto das polynevrites é permanente, onde a malaria apresenta modalidades gravissimas e indice endemico excepcional, aquelle syndroma deveria ser observado em todas as suas phases evolutivas.

No Acre, já o dissemos, as pseudo-polynevrites palustres merecem interpretações diversas, visto como entre os signaes physicos daquelles doentes não figuram os da polynevrite.

Deste modo, si nos faltam elementos para recusar a existencia de um syndroma de polynevrite na malaria, elementos nos sobram para affirmar a sua raridade na Amazonia, embora contrariando o que ha de classico sobre o assumpto.

Do beri-beri é tambem tradicional a grande frequencia e extrema gravidade no valle do Amazonas. Attribuem a essa doença a destruição total de diversas commissões militares no Acre e tambem as mais

mortíferas e intensas epidemias a bordo dos navios mercantes.

Na lethalidade de diversas regiões do extremo Norte o beri-beri representaria factor preponderante e delle as modalidades clinicas apresentariam anomalias surprehendentes pela rapidez extrema de suas evoluções. Fala-se mesmo de uma condição morbida especial, — “o beri-beri galopante”, muito frequente em alguns rios, de maxima gravidade e levando á morte no curto prazo de algumas horas. Estes dados realmente interessantes, levaram-nos a cuidar do assumpto com attenção especial e si não vimos confirmados todos os pontos que as apreciações leigas nos indicaram, chegámos á convicção de que sobre esse assumpto existe um cahos de incerteza, nada havendo de perfeitamente exacto e rigorosamente scientifico nas noções epidemiologicas que conheciamos.

Sem qualquer systematização clinica figuram no quadro estatistico do beri-beri do Amazonas, as mais variadas condições morbidas. Assim é que são considerados beri-bericos esses doentes edematosos do Acre, que representam modalidades da malaria e nos quaes verificamos a ausencia de syndromas daquela polynevrite. Tambem seriam beri-bericas essas formas cerebraes da malaria com as perturbações paralyticas que as acompanham. Finalmente a mesma interpretação defeituosa é dada ás mais variadas alterações da motilidade e da sensibilidade prescindin-

do-se, para o diagnostico, dos signaes classicos que caracterizam o beri-beri e o individualizam como entidade pathologica.

É justamente no rio Acre, lá onde observamos aquellas formas edematosas da malaria, que a tradição faz o maior fóco de beri-beri, proclamando elevadissima naquelle rio a lethalidade, occasionada por essa doença. Ahi fizemos observações bem demoradas e do beri-beri verdadeiro não foram muitos os casos que verificámos. Existe, sem duvida, no Acre, e em outras regiões do Amazonas, o beri-beri com a expressão syndromatica que o individualisa; a sua gravidade e excepcional frequencia, porém constituem dados que as nossas pesquisas não puderam confirmar, sinão interpretar como resultantes de apreciações defeituosas. Esse *beri-beri galopante*, molestia gravissima, de grande frequencia em alguns rios, que seria constituída por edema ascendente iniciado nos membros inferiores e rapido propagando-se para o tronco, fallecendo os doentes em curto prazo com dores lancinantes, essa individualidade clinica, acaso existente, procuramol-a com o maximo de curiosidade por toda a parte, obstinados mesmo na convicção de sua existencia, sem ter logrado encontral-a tal qual referiam os dados sobre a epidemiologia da Amazonia. E só nos hospitaes de Manáos observamos o aspecto morbido passível até certo ponto de ser interpretado como *beri-beri galopante*. Ahi os enfermos de larga permanencia hos-

pitalar não raro se tornam edemaciados, annunciando o edema proporções consideraveis, apresentando os doentes simultaneamente perturbações para o lado do coração.

Fallecem rapidamente, ás vezes em poucas horas com soffrimentos atrozes e sempre conservando mais ou menos lucida a intelligencia. Em muitos destes, na phase terminal do mal, ha elevação thermica, outras permanecendo apyreticas.

Um caso de nossa observação cujo obito teve lugar 48 horas depois de iniciado o edema apresentou, na rapida evolução morbida, aspecto realmente impressionante, nelle se salientando a edemacia, que em poucas horas se tornou consideravel. Taes casos são bastante frequentes na Misericordia de Manáos, onde constituem verdadeiro pesadello para os cirurgiões, forçados a manter internados por longos dias os seus operados.

Das pesquisas que realizámos sobre o assumpto nada resultou de positivo, nem mesmo a convicção de serem casos verdadeiros de *beri-beri*, o que não parece muito possível.

Não sabemos si essa condição morbida representa o *beri-beri galopante* do norte. Só a observamos nos hospitaes de Manáos, nunca em qualquer dos rios do interior. E acreditamos que o *beri-beri galopante* como entidade autonoma, occasionando epidemias mortiferas nos rios da Amazonia, constitue

um mytho insubisistente á analyse epidemiologica exacta daquellas regiões.

Desconhecidos por completo em toda a Amazonia os processos mais elementares da prophylaxia individual contra a malaria, abandonados os doentes á deficiencia da propria defesa organica, os maleficios da molestia assumem naquellas zonas proporções verdadeiramente aterradoras. Á ignorancia dos meios faceis de combate á molestia, dessas medidas ao alcance de toda a gente, capazes de evital-a ou de attenuar a sua acção, accresce naquellas terras, mais difficultando ali a vida, uma real animosidade contra o alcaloide especifico. Attribuem á quinina, em abusões que se constituem principio de fé, maldades de toda extravagancia, não lhe reconhecendo qualquer beneficio. Lutamos demoradamente contra esse prejuizo e de varios artificios foi-nos mister usar para salvar da morte muitas dezenas de enfermos. Quando não recusam *in limine* o remedio salvador, delle fazem um emprego deficiente, apenas capaz de attenuar o accesso febril de hoje, reapparecendo amanhã mais intensas as manifestações morbidas. E deste modo constituem-se infecções resistentes á quinina, e cuja cura exige não raro doses medicamentosas incompativeis com a tolerancia organica. Tivemos desse ponto observações demonstrativas: individuos infectados pela malaria tropical e submettidos durante largos dias a doses pequenas de quinina, num dado momento apresentam si-

gnaes morbidos de extrema gravidade que obrigaram a intervenção com doses elevadissimas do alcaloide. Além de que, maior inconveniente dessa cura defeituosa da malaria é a aggravação do indice endemico, constituindo-se os individuos mal medicados em novos depositarios de formas sexuadas do protozoario.

Procurando comprehender a razão provavel do desprestigio do quinino nas terras amazonicas, chegamos a convicção de que principalmente á pratica mercenaria da medicina é attribuivel aquelle prejuizo.

Em épocas mais remotas e quando pela prosperidade economica aquellas terras mais seduziam os ambiciosos de fortuna, eram os seringaes periodicamente visitados pelos *medicos regatões* profissionaes, que, em pequenos barcos, percorriam rios de maior riqueza. Faziam deste modo a assistencia medica e medicamentosa aos enfermos e, si muitas vezes possuiam um contingente valioso de conhecimento, as condições em que exercitavam a clinica, assim de passagem, em excursões cujo resultado economico não lhes facultava o zelo imprescindivel, tornavam bem diminutos os beneficios por elles levados á vida e á saude daquella gente. Deste modo, eram muito deficientes as doses de quinino applicadas aos enfermos, cujo tratamento incompleto e sem orientação racional levava ao descredito o valioso remedio e perpetuava as infecções pela malaria.

Além disso, nenhuma fiscalização existia sobre os saes de quinino distribuidos entre os seringueiros, o que era razão tambem, e das maiores, para a ineficacia e consequente desprestigio do alcaloide. Dahi a aversão generalizada dos seringueiros ao tratamento racional da malaria e a facil introducção de todas as panacéas pharmaceuticas, nas ques, de regra, pelas exigencias economicas de um beneficio apparente, figuram dóses minimas de um sal de quinino.

Cumpre, nesse ponto, uma propaganda bem dirigida por verdadeiros conhecimentos medicos, cujos resultados far-se-ão sentir muito depressa no resurgimento para o trabalho productivo de muitos milhões de brasileiros.

Leishmaniose: Das feridas bravas, conforme denominam as formas cutaneas e mucosas daquela doença, logo ao chegar em Manáos, tivemos referencias clinicas muito acertadas. fornecidas pelo Dr. Figueredo Rodrigues, illustre collega de cujo convivio guardamos a mais grata recordação e a quem somos reconhecido pelos beneficios que nos advieram de seu prestigio e alta competencia profissional.

Desde muito que a anomalia e variedade de aspectos daquellas feridas, tanto quanto a sua resistencia, a todos os processos do tratamento medico-cirurgico, mereciam a attenção daquelle collega, curioso de conhecer-lhes a etiologia.

Nos hospitaes de Manáos, onde encontrámos nu-

merosos casos das ulceras bravas, fizemos a sua identificação á *leishmaniose*, encontrando o protozoario respectivo em muitos doentes.

Nas excursões realizadas pelo interior da Amazonia foi-nos opportuno ajuizar da grande extensão do mal podendo ainda apreciar a anomalia de alguns dos seus aspectos. Uma das formas mais communs da molestia é a nazal, cujas ulceras são de regra, interpretadas como determinações de *morbus gallicus*. Essas feridas do nariz que perduram indefinidamente constituem banalidade clinica em toda a Amazonia, sendo ali observadas com extrema frequencia, infelicitando numerosos individuos. Dellas observámos um sem numero de casos, quasi todos de aspecto uniforme, ora limitado o processo ulcerativo ao appendice nazal o mais das vezes propagado ás mucosas das vias digestivas e respiratorias.

Das formas cutaneas observámos as modalidades mais variadas. De regra geral volumosas, deformantes, causando grandes ulcerações da pelle, sempre progressivamente, resistentes a todas as tentativas de cura.

Localizadas no rosto, não raro attingem as mucosas oculares, levando muitas vezes á cegueira, de uma ou das duas vistas, pela facilidade trazida ás formas secundarias de pan-opthalmias. Situadas ás vezes em zonas cutaneas, protegidas pelo vestuario, é certo que mais frequentemente o são as feridas encontradas nas regiões habitualmente descobertas, o

que se relaciona, sem duvida, com o mecanismo do contagio, sendo muito de acreditar figure um hematophago na transmissão do parasita. Neste sentido, realizámos algumas pesquisas sem resultado.

E sobre a hypothese, muitas vezes aventada, de ser o phlebotomus o agente transmissor, podemos dizer da sua improcedencia, porquanto em regiões onde maior numero de ulcera foram encontradas, não conseguimos verificar a presença daquelle hematophago, aliás bastante raro em todo o valle do Amazonas.

Um aspecto de leishmaniose que desconheciamos e que ignoravamos identificavel á doença, é constituído pela néo-formação papillomatosa em zonas da pelle em que se localiza o protozoario. Nesta modalidade do mal não existem ulceras, sinão papilomas ás vezes muito extensos, sangrando abundantemente ao menor traumatismo e apresentando a apparencia caracteristica de *couve-flôr*.

Cabe, em muitas regiões da Amazonia, á apparencia da doença a denominação vulgar de "esponja", sendo assim que a ouvimos classificada por muitos doentes della portadores. Pelo que, ao envez de constituir uma nova entidade, conforme era supposto, a "esponja" representa apenas uma outra forma clinica de leishmaniose.

Nos diversos casos de esponja que examinamos, verificamos a leishmania especifica

Sorprehende naquella zona a longa permanen-

cia deste processo ulceroso leishmaniasico. E, si a molestia não constitue um factor de lethalidade comparavel á malaria, importa num outro flagello de consequencias desastrosas, invalidando para o trabalho e aniquilando para a vida productiva milhares de creaturas.

No Oriente, de onde a leishmaniose parece originaria, as ulceras são cutaneas, em algumas regiões apresentam uma evolução cyclica, sendo de regra a terminação pela cura dentro de um prazo relativamente curto. Na Amazonia o facto é muito outro, perdurando indefinidamente as feridas. Muitos doentes, observámos, cuja molestia datava de quinze a vinte annos, resistente a todo tratamento, inclusive á propria pomada de emetico de que o povo, por uma verdadeira intuição das coisas, fez o processo habitual da cura.

Eram incuraveis as feridas bravas da Amazonia. Eram e não o são agora, graças ao esforço intelligente do nosso collega Dr. Gaspar Vianna, que instituiu a cura infallivel da doença pelas injeções de emetico. Verificámos a efficacia do processo therapeutic do nosso collega do Instituto e tivemos oportunidade de bemdizer o seu nome meritorio em resultados sorprendentes que fizeram reviver muitos infelizes.

Assumpto medico curioso com que lidámos na Amazonia é o "purú-purú". Dos indios "Parimarys", tribu domesticada do rio Purús, constitue

aquella affecção cutanea a característica mais notavel. "São os indios pintados" e tambem o nome do grande rio parece originado do aspecto pigmentado de seus primitivos habitantes.

O "purú-purú" é constituído de manchas negras diffundidas por toda a superficie cutanea, aglomeradas em algumas regiões e sempre intercaladas de zonas brancas oriundas da despigmentação da pelle. Dahi, desse aspecto negro e branco, a criação de duas variedades de "purú-purú", o de pingos negros e o de pintas brancas. Julgamos mais logico interpretar as manchas brancas como representando zonas da pelle cujo pigento normal fôra destruido e eliminado. E abona esse pensar o facto, muitas vezes verificado, de ser tardio o apparecimento das manchas brancas sempre consecutivas á pigmentação negra da pelle.

Será o "purú-purú" uma affecção parasitaria? Julgamos que sim, e, em tentativas diversas, isolamos um cogumelo que vae sendo estudado pelo illustrado chefe de serviço do Instituto Oswaldo Cruz, nosso collega Dr. Figueredo de Vasconcellos. Flores e Montoja, pesquisadores que estudaram o "purú-purú" na Colombia, consideravam-n'o determinado por um "streptothrix". Infelizmente, não conseguimos verificar as conclusões daquelles illustrados collegas.

O "purú-purú" é contagioso e não raros foram os casos que observamos da affecção em individuos

brancos que conviveram com os gentios pintados. Por outro lado, é referido o habito do indio vingar-se do branco pela transmissão das proprias pintas, facilmente realizada por meio de um leve ferimento em qualquer região da pelle.

No ponto de vista clinico, a affecção apresenta-se com o aspecto de uma parasitose, sendo iniciado o processo da pigmentação em dado ponto e estendendo-se progressivamente para as zonas vizinhas, accusando muitos dos individuos que estudamos um prurido inicial bastante intenso.

Não referem os attingidos de pintas nada de apreciavel para o lado das diversas funcções organicas e do exame physico rigoroso em muitos delles, tambem não surprehendemos qualquer signal de importancia.

Trata-se, portanto, de uma affecção cutanea exclusiva, bem tolerada pelos attingidos, limitando-se todo o mal á mudança de colorido da pelle.

Não nos demoraremos em referencias a outras entidades morbidas, cuja physionomia clinica e condições epidemiologicas em nada differem das que lhe são habituaes no sul do paiz. Entre ellas a anchylostomiase. Si é a molestia que constitue um dos mais sérios problemas do trabalho agricola em grandes extensões do interior do Brasil e que mereceu, no Estado do Rio de Janeiro, a attenção intelligente e valiosa de um collega illustre, cuja iniciativa já tivemos oportunidade de applaudir e desejar imi-

tada, lá naquellas regiões tem o seu maior fóco de intensidade endêmica no Rio Negro e onde é poderoso concorrente da malária na decadência dos seringueiros. Nos outros rios, ao contrario, no Acre, Solimões, Purús, etc. a molestia dos mineiros não attinge, por emquanto a importancia epidemiologica que lhe conhecemos aqui no sul.

A lepra, não só na Amazonia, mas em todo o norte do Brasil, importa em calamidade social cujos efeitos futuros, na ausencia actual de qualquer medida sanitaria, bem devemos lastimar. O leproso é, naquellas terras, um individuo em pleno gozo do convívio collectivo, inconsciente do proprio mal e dos malefícios que de si podem irradiar. E então, nessas formas mais ou menos obscuras da molestia, — aliás muito frequentes no norte, na *lepra maculosa*, não raro exteriorizando-se em placas cutaneas isoladas com as perturbações características, nessas formas a ignorancia do mal é absoluta e maiores as consequencias da normalidade de acção na vida de um individuo infelicitado pela terrível molestia.

A *bouba*, que se vae tornando uma curiosidade clinica no sul, é representada ainda no interior da Amazonia por numerosos casos. Vimos da molestia muitas dessas formas generalizadas interessantes, nas quaes fizemos a respectiva verificação do treponema de Castellani.

Entre as epizootias que nos vieram a estudo,

sobreleva em importancia o mal de cadeiras, pelos consideraveis prejuizos trazidos aos seringueiros.

No rio Acre, principalmente, essa trypanozomiase apresenta surtos epidemicos annuaes de grande intensidade, destruidores muitas vezes da totalidade de animaes muares dos diversos seringaes.

E ter-se-á idéa da importancia economica desse assumpto sabendo que naquelle rio, onde o transporte da borracha do interior para os barracões é realizado em burros, um muar custa ao patrão pouco menos de um conto de réis. Seringueiros conhecemos que referiram a perda annual, dizimados pelo mal de cadeiras, de mais de cem burros!

O *trypanozoma equinum* parece ter como hospedeiro habitual no mundo exterior a capivara, verificação essa confirmada pelo sabio Lutz, na ilha de Marajó e que podemos repetir no rio Acre, onde encontrámos, subindo o rio, numa época em que a epizootia grassava em diversos seringaes, grande numero de capivaras mortas, trazidas pelas aguas. Do mesmo modo que no sul, o *Trypanozoma crusi*, agente da Trypanosomiase americana, transmittida pelo *barbeiro*, é encontrado no mundo exterior parasitando tatús, o *trypanozoma aquinum* tem para seu depositario habitual a capivara, que constitue deste modo um elemento pernicioso na propagação da epizootia.

Nada podemos, por emquanto, contra essa molestia de muares, cuja therapeutica permanece igno-

rada e cujo agente transmissor ainda desconhecemos. É um assumpto de experimentação, que bem merece immediato zelo de pesquisadores competentes, havendo nas regiões do Acre o mais favoravel campo de estudo para conclusões definitivas.

O complexo problema economico da borracha, meus senhores, si diversos aspectos, além desse que vimos de considerar, offerece á calma meditação e energica interferencia dos poderes publicos, nenhuma face apresenta que sobreleve em importancia á defesa medico-sanitaria dos seringaes. E para chegar á convicção dessa evidencia, não se tornarão precisos grandes argumentos, sinão conhecer as condições epidemiologicas da Amazonia e apreciar as suas verdadeiras consequencias.

Como baratear a producção de uma industria extractiva, sem primeiro normalisar o coofficiente de trabalho individual, naquellas zonas reduzida ao minimo ?

[O homem, na Amazonia, ali chegando do saluberrimo sertão do Norte do Brasil, levando para o trabalho a vitalidade maxima de uma raça forte e as maiores aspirações de uma prosperidade economica adquirida, embora, numa luta homerica, bem depressa vae lastimar a propria ousadia no anniquilamento de todas as energias accumuladas.] São levas inteiras de cearenses, desse povo de valentes que exemplifica a resistencia e a tenacidade nacionaes em curto prazo dizimados pela malaria! Os que não

perecem, aquelles cujo destino incerto foi menos inclemente, esses regressam ás suas terras o mais das vezes inutilizados, trazendo, em lesões organicas definitivas os residuos da molestia.

E deste modo aquella Amazonia maravilhosa, que constitue uma das mais solidas garantias do nosso futuro economico, vae no momento irradiando de si maleficios incalculaveis, transformada num grande centro de decadencia da nossa raça e do extermínio dos nossos irmãos.

Entre os factores determinantes da grande carestia da vida nas terras da borracha, figura, sem duvida, a ausencia da fixação do colono ao solo. Como, porém, resolver essa equação do problema, si a normalidade da vida physica é impossivel naquellas terras, si a procreação dos filhos robustos encontra obices decisivos numa morbidez e numa lethalidade infantis elevadas ao mais alto gráo? O ideal daquella gente, do seringueiro infeliz é a mais curta permanencia naquelle solo, d'elle desamado, porque lhe vae amesquinhando a vida e matando os filhos! Nada mais querem da terra sempre madrasta, além da borracha. Residem em pequenas palhoças, no interior da floresta, de regra sem o elementar cuidado de abrir na matta uma clareira para a penetração dos raios vivificadores do sol. E assim levam uma existencia miseravel, alimentados de *jabá* e *farinha dagua*, até que a morte ali sempre pressurosa, venha encerrar o cyclo do infortunio.

Ide, vós outros, que conheceis o trabalho agrícola em regiões salubres da nossa terra, colher impressões exactas sobre o trabalho do norte. Tereis de apreciar, como apreciámos, o contraste saliente entre a produção normal de um homem robusto, que trabalha de sol a sol, seis dias por semana, despreocupado e confiante na propria vitalidade, e a produção daquelles seringueiros impaludados, obrigados ao maximo para um minimo de resultado util, retidos na palhoça dias e dias consecutivos, a tremer de frio sob as altas temperaturas daquelle clima tropical, ou condemnados á inactividade absoluta e definitiva por esses estados morbidos consequentes á malaria grave. [E assim comprehendereis uma das razões capitaes dessa crise economica que a todos nos preoccupa; e assim tereis esclarecidas as causas capitaes, da carestia do trabalho da Amazonia e do alto preço da produção da borracha.]

Não encaramos com exageros de optimismo o problema sanitario do norte. Conhecendo-o sob todas suas faces, si nelle vemos difficuldades reaes, todas attribuveis á completa ausencia, até agora, de medidas salvadoras, temos convicção na efficacia dos processos que lhe são applicaveis. [Não se cogita de conseguir, naquellas terras alagadiças, um estado sanitario ideal, que facultaria outras condições topographicas.] A defesa individual e collectiva contra a malaria, porém, acha-se hoje formulada em medidas praticas que de algum modo independem

de condições locais defeituosas. [Temos, mesmo entre nós, exemplos de sobra para demonstrar que não se fazem necessarios custosos trabalhos de hydrographia sanitaria para o exito das campanhas anti-malaricas. As regras prophylaticas applicadas com razão scientifica e dirigidas com empenho de successo, muito depressa trazem resultados surprehendedentes e compensam fartamente qualquer sacrificio economico.]

Na Amazonia, seja como forem as difficuldades actuaes, a applicação das medidas medico-sanitarias contra a malaria, importa em exigencias de alta monta e será a base segura de todas as providencias tendentes a salvar em grande parte a riqueza nacional, representada pela industria da borracha. [Far-se-á um dia, estamos certos, esta campanha bemfazeja, que será demonstrativa da nossa cultura, dos nossos sentimentos de humanidade e da boa orientação dos nossos governantes.]

) Veremos, então, o resurgir daquelle povo, veremos habitado aquelle grande mundo e normalizada uma condição economica, cuja anarchia actual encontra uma das suas razões capitaes na decadencia do homem e na hecatombe da vida occorrida naquellas zonas. E só depois disso as riquezas inesgotaveis do Amazonas serão aproveitadas por completo e se congregarão para o engrandecimento da nossa patria. |

Devemos á generosa confiança do nosso mestre,

Oswaldo Cruz, a incumbencia desses trabalhos no nosso paiz. Foram elles realizados por uma comissão de que faziam parte os Drs. Pacheco Leão, João Pedroso de Albuquerque e o orador que vos fala. Do zelo e competencia dos meus companheiros devo aqui apresentar sincero testemunho, attribuindo-lhes, de justiça, o que de melhor conseguimos.